

## **14º ENU (ENCONTRO NACIONAL DOS URBANITÁRIOS) REPUDIA DEMISSÃO DE 150 SERVIDORES EM GREVE PELO PREFEITO DE FLORIANÓPOLIS**

O governo Topázio promoveu mais um grave ataque aos trabalhadores do serviço público ao demitir, de forma arbitrária, autoritária e ilegal, 150 servidores ACTs da educação municipal. A paralisação é um instrumento constitucional de luta da classe trabalhadora e não pode ser tratada como falta injustificada ou ser motivo para perseguição política.

A postura da Prefeitura de Florianópolis escancara uma tentativa de intimidar, criminalizar e desmobilizar a mobilização dos trabalhadores que lutam por direitos e melhores condições de trabalho e atendimento à população. Em vez de abrir diálogo e buscar soluções para os problemas enfrentados diariamente nas escolas e serviços públicos, o prefeito Topázio escolhe o caminho da repressão e do autoritarismo.

O 14º ENU (Encontro Nacional dos Urbanitários) repudia os ataques promovidos e manifesta total solidariedade aos servidores atingidos e ao SINTRASEM, que conduz uma luta legítima em defesa da categoria e do serviço público.

Basta de perseguição, assédio e retirada de direitos! Toda solidariedade à greve dos servidores municipais de Florianópolis!

*Natal, maio de 2026.*

### **Subscvem a moção:**

FNU – Federação Nacional dos Urbanitários

FENATEMA - Federação Nacional dos Trabalhadores em Água, Energia e Meio Ambiente

CTB – Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil

Nova Central

CUT-RN – Central Única dos Trabalhadores – Rio Grande do Norte

Força Sindical

CNTI – Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria

Federação dos Trabalhadores Urbanos - MG